**PREVENÇÃO E CONTROLE DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA**

**Sthéfanie Alves Ramos1\*, Driely Flores Assis Costa1, Gabriela Mendes Ferreira1, Gislaine Aureslina Araújo1 e Silmara Nunes Andrade2.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Bom Despacho – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: sthefanie.ar@gmail.com*

*2Doutora em Ciências da Saúde – Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Divinópolis/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O protozoário intracelular obrigatório da espécie *Toxoplasma gondii* é o agente etiológico responsável por causar a toxoplasmose, uma importante protozoonose que afeta a população, principalmente as gestantes.1

Em 90% dos casos, esta doença se manifesta de forma assintomática durante a gestação, e pode ocasionar na transmissão transplacentária. 7

A toxoplasmose quando passada para o feto, é denominada de congênita e a gravidade da infecção está relacionada ao trimestre gestacional em que a mãe teve contato com o protozoário. A manifestação mais comum no bebê é o comprometimento da visão. Outras manifestações como a coriorretinite, hidrocefalia, perda auditiva, retardo mental e calcificação intracerebral também podem ocorrer.7,1

É no gato doméstico (*Felis catus*), hospedeiro definitivo do *Toxoplasma gondii* que o ciclo reprodutivo do protozoário ocorre, o qual elimina seus oocistos esporulados por meio de suas fezes que quando eliminadas no ambiente, acidentalmente contamina vegetais, carnes, frutas e leite.6

O tratamento da toxoplasmose gestacional não se mostra eficaz para impedir a transmissão transplacentária para o feto. Portanto a melhor maneira de evitar os casos relacionados a toxoplasmose congênita é acompanhar estas gestantes e fornecer orientação referente as formas de se prevenirem da doença. Ademais, o tratamento da toxoplasmose gestacional não se mostra eficaz para impedir a transmissão. 2

Assim, perante o que foi apresentado anteriormente, da importância de evitar a transmissão da Toxoplasmose gestacional e congênita, o presente estudo tem como propósito identificar as condutas definidas para a prevenção e o controle da toxoplasmose através de uma revisão narrativa da literatura.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Para elaboração do estudo foram utilizados artigos científicos, relato de caso e revisões bibliográficas sistemáticas sobre o tema, identificados em plataformas de pesquisa acadêmicas como o Google Acadêmico, Scielo e Pubvet.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A toxoplasmose é a protozoonose causada pelo microrganismo cosmopolita e parasita intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii* que pertence a subclasse dos coccídios, e fazem parte da família Sarcocystidae. Seu ciclo de vida é heteroxênico e ocorre em duas diferentes fases: o ciclo extra intestinal assexuado e o ciclo enteroepitelial sexuado (Fig.1).4



**Figura 1:** Esquematização do ciclo biológico do protozoário *Toxoplasma gondii*. 3

Os felídeos são os hospedeiros definitivos desta parasitose, eles por sua natureza se caracterizam como excelentes predadores, isso os possibilita caçar pequenos roedores e alguns vetores, como baratas e moscas, considerados hospedeiros intermediários, que ingerem os excrementos de diversos mamíferos contaminados com oocistos imaturos. 4

É com a ingestão destes oocistos imaturos que ocorre a reprodução sexuada no organismo do hospedeiro definitivo, os felídeos. O felino quando se infecta, paralisa o parasita no seu trato intestinal, e desta forma, quando defecam, liberam milhões desses oocistos junto com suas fezes. Que se tornarão esporulados e contaminarão os hospedeiros intermediários, que abrigarão a fase assexuada e primo-infecção.4

Os ratos infectados pelos oocistos esporulados, sofrem uma mutação em seus genes que altera o seu comportamento, isso os impede de memorizar os predadores, como sentir seu cheiro e acaba que perdem o medo dos gatos, desta forma, se tornam presas fáceis. 4

Quando os humanos ingerem alimentos oriundos de um hospedeiro infectado, como a carne suína e de carneiros, tambem o leite não pasteurizado, eles adquirem a doença através da via oral, pois os cistos contendo bradizóitos, forma infectante do *Toxoplasma gondii* estão inoculados nas carnes cruas, mas podem ocorrer casos em que a contaminação seja por meio de traquizóitos que adentram na mucosa das vias respiratórias ou acidentalmente devido a transfusões sanguíneas.4,5,6

Os estudos evidenciaram que as mulheres são mais susceptíveis a se infectarem pela toxoplasmose, pois elas em sua rotina doméstica precisam limpar as caixas de areias dos gatos e manipular alimentos que possam estar contaminados. Isso serve de alerta para aquelas que estão gestantes, pois quando se infectam com os bradizóitos do *Toxoplasma gondii*, podem pela via transplacentária transmitir ao seu feto, que será portador do traquizoíto, forma crônica da doença. 6,9

Fatores culturais e socioeconômicos influenciarão efetivamente na exposição das gestantes ao parasita, como por exemplo os hábitos alimentares de onde ela vive; fato de consumir carne de suínos, ovinos, caprinos ou coelhos malcozidas; ingestão de derivados do leite de cabra não pasteurizados; leguminosas, frutas e verduras que não foram higienizadas corretamente com agua tratada e sabão; falta de acesso à água potável e saneamento básico; manuseio do solo e artigos de jardinagem sem o uso de luvas e equipamentos de segurança; e o contato direto com as fezes dos felinos contaminados. 6,7

Mãos, facas e utensílios, devem ser sempre higienizados com água e sabão, após o manuseio de carnes cruas; lavar frutas, verduras e legumes cuidadosamente; consumir apenas leites e seus derivados que passaram por pasteurização ou foram aquecidos; evitar o consumo de água não filtrada; ingerir carne apenas bem cozidas, de boa procedência e fiscalizados; educar aquelas que possuem gatos para pedirem a outro integrante da casa realizar a higiene das caixas de areia diariamente, para evitar que os oocistos se esporulem; frisar a elas sobre os cuidados com a alimentação dos seus animais, a fim de evitar que eles predem os hospedeiros intermediários. 4,8,6

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A principal fonte de transmissão da toxoplasmose entre os hospedeiros é a falta de higiene e manipulação incorreta dos alimentos de origem animal e vegetal, portanto, instruir as gestantes sobre as medidas de higiene é uma forma efetiva de prevenir e reduzir os riscos de contrair infecção.